



Arquivos da Universidade do Porto: uma comunidade em crescimento

Augusto Ribeiro^a, Carla Mendes^b, Fabiano Ferramosca^c, Fernando Gonçalves^d, Gilberto Silva^e, Isabel Barroso^f, Isabel Gerós^g, João Pereira^h, Jorge Santos Pópuloⁱ, José Gouveia^j, Margarida Santos^k, Ricardo Duarte^l, Sónia Teixeira^m, Vilma Cardosoⁿ

^aGDI/UPdigital, Reitoria, Universidade do Porto, Portugal, aacr@uporto.pt

^bFaculdade de Desporto, Universidade do Porto, Portugal, cmendes@fade.up.pt

^cFaculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal, fferramosca@letras.up.pt

^dFaculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal, fgoncalves@fpce.up.pt

^eFaculdade de Ciências, Universidade do Porto, Portugal, gilberto.silva@fc.up.pt

^fFaculdade de Belas Artes, Universidade do Porto, Portugal, ibarroso@fba.up.pt

^gGDI/UPdigital, Reitoria, Universidade do Porto, Portugal, igeros@uporto.pt

^hGDI/UPdigital, Reitoria, Portugal, jmiguel@uporto.pt

ⁱUniversidade do Porto, Faculdade de Engenharia, Portugal, populus@fe.up.pt

^jUniversidade do Porto, Portugal, jggouveia@reit.up.pt

^kFaculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal, mmsantos@letras.up.pt

^lFaculdade de Medicina, Universidade do Porto, Portugal, rpedrinho@med.up.pt

^mGDI/UPdigital, Reitoria, Universidade do Porto, Portugal, steixeir@uporto.pt

ⁿFaculdade de Economia, Universidade do Porto, Portugal, vjcardoso@fep.up.pt

Resumo

Data da última década do século XX o início da tomada de consciência da importância do arquivo da Universidade do Porto (U.Porto). O primeiro projeto permitiu a criação formal do Arquivo Central da Faculdade de Letras e do Arquivo da Reitoria da Universidade e demonstrou a necessidade de incentivar outras faculdades a seguir o mesmo caminho. Seguiu-se a Faculdade de Engenharia, de Psicologia, de Arquitetura e Belas-Artes e, mais recentemente, em 2017, desenvolveu-se um projeto de intervenção nos arquivos das várias unidades orgânicas, com vista à sua organização e definição de uma estratégia para o seu desenvolvimento futuro. Esse projeto teve a duração de dois anos e, neste período, foi criado o Grupo de Trabalho dos Arquivistas da U.Porto afirmando-se a aposta arquivística da U.Porto.

A U.Porto tem vindo, assim, a tomar consciência de que uma gestão adequada da sua informação é um requisito de máxima importância e que, mais do que um mero apoio aos serviços internos, é um recurso essencial para preservar a memória institucional.

Este poster pretende apresentar a evolução do grupo de Arquivistas da U.Porto ativos desde 2017 até ao presente, através de uma *timeline*.

Palavras-chave: Arquivos da U.Porto, Estratégias de normalização, Arquivos (Comunidade), Grupo de trabalho

A U.Porto tem vindo a tomar consciência de que uma gestão adequada da sua informação é um requisito de máxima importância e que, mais do que um mero apoio aos serviços internos, é um recurso essencial para preservar a memória institucional. A estrutura orgânica da universidade está centrada na Reitoria, onde estão os órgãos de governo central e a partir de onde é assegurado o funcionamento das Unidades Orgânicas (UOs), Serviços Autónomos, Centros Funcionais e Centros de Competência.

As Unidades Orgânicas da U.Porto estão estruturadas em catorze Unidades de Ensino e Investigação, também designadas por faculdades e onze Unidades de Investigação. Todas as Unidades Orgânicas da U.Porto têm autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira¹.

O Arquivo da Universidade surge neste contexto informacional fracionado, sendo a documentação acondicionada em espaços físicos geridos pelas Unidades Orgânicas, que são identificados como Arquivos das Unidades Orgânicas. O cenário tecnológico seguia a estrutura física e as soluções informáticas para a gestão de arquivo também eram diversas, e nem sempre eram aplicações desenvolvidas para a gestão da documentação ou de arquivos, o que dificultava a pesquisa e recuperação de informação.

Adicionalmente, verificando-se o crescimento da documentação criada em formato digital, conhecidos como nados-digitais, constatou-se que os mecanismos usados para a gestão de arquivos não eram eficientes e o risco de perda de informação era elevado.

Da urgência em usar um sistema que permitisse uma gestão estruturada dos arquivos e da documentação produzida na U.Porto, surgiu o projeto de informatização e desmaterialização dos arquivos. Este projeto previa a criação de uma infraestrutura tecnológica que disponibilizasse a todas as Unidades Orgânicas ferramentas para a gestão da documentação, mas também criar condições para o acompanhamento do contexto tecnológico atual e facilitar a integração dos arquivos no ecossistema informacional existente, tendo o cuidado de incluir os documentos nado-digitais e a preocupação de preservar a documentação em formato digital.

Após a integração de toda a documentação num único sistema de informação rapidamente percebemos que muito havia a fazer pois, para além de termos formas diferentes de descrição da documentação, agravava o facto de as aplicações utilizadas serem igualmente distintas (DSpace, Gisa, Atom, folhas de Excel, Filemaker, etc.) o que originou bastante ruído na informação apresentada.

¹ Universidade do Porto, U. d. (2022). Universidade do Porto: Estrutura e funcionamento. <https://www.up.pt/portal/pt/conhecer/organizacao/estrutura-e-funcionamento/>

Entendemos que deveria ser criado um grupo de trabalho com o objetivo de uniformizar o catálogo possibilitando o acesso a informação descritiva de qualidade.

Este grupo procedeu, inicialmente, à identificação dos principais problemas criados pela exportação dos documentos dos vários sistemas, dando início ao projeto de tratamento da informação, atualmente, integrada no software de gestão de arquivos, Archeevo. Começamos pela identificação das tipologias existentes e uniformização dos termos, como objetivo de garantir consistência na utilização das tipologias informacionais. Atualmente, estamos a trabalhar na uniformização dos índices onomásticos e partiremos de seguida para o índice ideográfico.

A nossa proposta tem como objetivo dar a conhecer a evolução do trabalho que o grupo tem vindo a desenvolver com todos os seus sucessos e constrangimentos desde 2017 até ao presente, através da apresentação de uma *timeline*.

Referências bibliográficas

Arquivo de Ciência e Tecnologia. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2018). *Glossário de termos arquivísticos*. Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Chaves, M. J. (2016). *Elaboração de relatórios de avaliação de documentação acumulada*. Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

Conselho Internacional de Arquivos (2004). *ISAD (G)*. Instituto de Arquivos Nacionais.
Conselho Internacional de Arquivos. Comissão Ad Hoc para as normas de descrição (1998). *ISAAR(CPF)*. IAN-TT.

Direção Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo; Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo (2007). *Orientações para a descrição arquivística*. 2ª versão. DGARQ.

Keep Solutions (2021). *Archeevo 6: manual de utilização*. Keep Solutions

Ribeiro, F. & Fernandes, M. E. (2001). *Universidade do Porto: estudo orgânico-funcional: modelo de análise para fundamentar o conhecimento do sistema de informação arquivo*. Reitoria da Universidade do Porto.

Santos, C. (1996). *Universidade do Porto: raízes e memória da Instituição*. Universidade do Porto.

Santos, C. (2011). *História da Universidade do Porto*. Universidade do Porto.